



O ABRIGO

Boletim Informativo

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA BENEFICENTE DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES - ABRIGO DA VELHICE DESAMPARADA

ANO 23

Nº 90

ABRIL/MAIO/JUNHO/2020

IDOSOS RESIDENTES ESCREVEM "CARTAS DO CORAÇÃO" SOBRE A PANDEMIA

EDIÇÃO
ESPECIAL



EDIÇÃO
ESPECIAL

pg 02

EDITORIAL

Solidariedade nunca
foi tão necessária

pg 04

NOTICIÁRIO GERAL

As duas Marias mandam notícias

pg 05

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

Para estarmos todos juntos

CARIDADE EM MEIO A CRISE

Para os responsáveis por redigir as matérias desse jornal, é uma alegria, por meio da leitura das cartas dos idosos, perceber que muitos deles mantêm a fé de que logo superaremos esse momento de crise sanitária. Também ficamos felizes por saber que a equipe de trabalhadores do Abrigo garante as melhores condições de higiene aos nossos companheiros da melhor idade, mantendo os cuidados usuais e adotando as medidas necessárias de prevenção ao vírus.

Em tempos de pandemia, como os que estamos vivendo, faz-se mais necessária a colaboração dos amigos que contribuem com doações ao Abrigo. Em última instância, é sempre graças a vocês que os trabalhadores têm recursos para cuidar dos idosos. Por isso, aqui fica o nosso muito obrigado para cada um dos que, mesmo diante das dificuldades da atual crise, seguem praticando esse ato de caridade. E que, no fim de tudo isso, possamos reabrir nossas portas para as visitas de todos aqueles que trazem carinho aos internos.



COMUNICADO



O Abrigo Bezerra de Menezes comunica que, em atendimento à legislação, especialmente à RDC 60, relativa a amostras grátis, RCFF367/2001 e RDC 44, referentes às boas práticas farmacêuticas, não pode receber remédios em doação que não tenham procedência, ou seja, sem o acompanhamento de Nota Fiscal. O Abrigo agradece a compreensão da população de São Paulo, sobretudo pela ajuda que sempre lhe prestou com a doação de medicamentos.

Contribuições

É cada vez mais prático e cômodo contribuir com o Abrigo Bezerra de Menezes. Agora, um QR Code leva a pessoa diretamente para a página em que ele pode providenciar a sua contribuição financeira. A instituição mantém contas correntes através das quais recebe contribuições. O valor mínimo para depósito é de R\$ 15,00. Se você puder

EXPEDIENTE

Associação Espírita Benficiente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
Abrigo da Velhice Desamparada - Rua Dona Vicentina Alegretti, 265
Penha - Capital - SP - CEP 03610-030 - CNPJ 60.478.245/0001-50
Tel.: (11) 2164-1800

Fax: (11) 2164-1810 - E-mail: abrigo@abrigobezerrademenezes.org.br

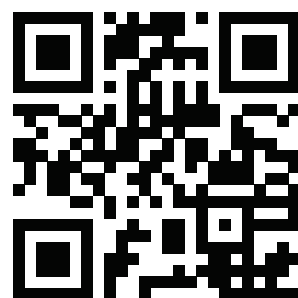
BOLETIM INFORMATIVO

Tiragem: 28.000 exemplares / Periodicidade: Trimestral

Redação: Jornalista Cláudio Augusto

Arte e Criação: Nilsinho - nilson.lazaro@gmail.com

contribuir, faça a sua doação em forma de alimentos, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza e móveis. Ou ofereça o seu trabalho voluntário. Você também pode se tornar associado contribuinte, oferecendo um valor mensal que é recolhido na sua própria casa por um funcionário do Abrigo ou por boleto bancário.



Banco Bradesco - Agência: 118-0
Conta Corrente: 132500-0

Banco Santander - Agência: 0107
Conta Corrente: 13 002200-6

Banco do Brasil - Agência: 1192-4
Conta Corrente: 101442-0

Banco Itaú - Agência: 0139
Conta Corrente: 00330-5

A IMPRESSÃO EM CORES DESTE BOLETIM É UMA CORTESIA DE NYWGRAF - www.nywgraf.com.br

Noticiário Geral

Do Abrigo, partem cartas para o mundo

A pandemia enfrentada pelo mundo por conta da disseminação do coronavírus provocou a maior crise sanitária no Brasil em um século. Essa situação, que transformou o dia a dia do conjunto da população brasileira, também refletiu, como não poderia deixar de ser, no cotidiano do Abrigo Bezerra de Menezes. Os idosos, por determinação das autoridades, não têm podido receber visitas. Isso não significa que estejam alheios ao que acontece lá fora. Eles acompanham o noticiário, preocupam-se com seus familiares e torcem para que tudo volte ao normal o mais rapidamente possível.

Nesta edição especial do "Boletim Informativo", a de número 90, quatro residentes da unidade Penha e outros três da unidade José Bacelar escreveram cartas de próprio punho, algo inimaginável nos dias de hoje, mas muito comum no século passado, para contar como estão atravessando esses tempos tão difíceis. Em todas elas,

para além dos relatos que soam como notícias do front nesta verdadeira guerra que se trava para deter a propagação da covid-19, materializam-se mensagens de esperança, partindo daqueles que já testemunharam muita coisa na vida.

É o caso de Geraldo Teresani, acolhido da unidade Penha de 85 anos. Em sua carta, ele escreveu: "Com os colegas, sinto falta das visitas dos filhos". É como se ele traduzisse um sentimento comum a todos. O isolamento social, medida fundamental contra a transmissão da doença, representa uma arma fundamental para mitigar os efeitos da pandemia. Mas isso tem um preço, que não se mede em moeda, mas sim em saudade daqueles a quem se estima.

Ainda assim, é preciso seguir à risca o mantra do "fique em casa". A casa de mais de uma centena de idosos é o Abrigo. E, para que eles continuem em casa, o Abrigo pede ajuda.



Geraldo Teresani

São Paulo 20/06/2020

Meu nome é Geraldo.

Tenho 85 anos e sou viúvo.

Estou aqui no Abrigo, a 1 ano e 4 meses.

Estou bastante feliz por estar aqui.

No começo foi bastante difícil.

Mas de vagar fui me acostumando.

Aqui a gente não tem muita atividade.

Mas agora com o problema da situação pelo vírus, temos que ficar mais parados aqui dentro.

Eu sinto muita falta das caminhadas.

Com os colegas sinto falta das visitas dos filhos e muitas outras atividades.

Mas paciência, e isso tudo é para nosso próprio bem.

Logo isso tudo vai passar e tudo voltará como antes.

Geraldo Teresani

Usamos 2.500 fraldas geriátricas por semana. Contamos com sua ajuda!

Noticiário Geral

As duas Marias mandam notícias

Maria de Lourdes de Moura tem 70 anos e mora na unidade Penha. Em sua carta, ela revela que as atividades externas, impossibilitadas pela pandemia, fazem muita falta a todos eles. "Estamos preenchendo o tempo por não poder fazer caminhadas no parque", escreveu Maria de Lourdes em sua carta. Essas atividades externas, que serão retomadas assim que as autoridades sanitárias autorizarem, são



Maria de Lourdes de Moura

fundamentais para a saúde física e mental dos idosos cuja mobilidade não foi comprometida. Isso exige do Abrigo a mobilização de recursos para possibilitar o transporte e também de profissionais que supervisionam a atividade dos residentes, prestando assistência a eles.

Os eventos internos também foram suspensos. "Estamos sentindo falta de tudo que nos dava alegria", escreveu Maria de Lourdes Silva, de 82 anos, também da unidade Penha como a amiga batizada com o mesmo nome. Inúmeros colaboradores desdobravam-se para proporcionar aos idosos momentos de descontração por meio da música, de festas ou mesmo de simples conversas. Muitos grupos, nesses dias, traziam doações à instituição. Os eventos não podem ocorrer. Mas as doações nunca foram tão necessárias. E, para que as doações continuem, o Abrigo pede ajuda.

Eu sou Maria de Lourdes Araújo,
Moro no Abrigo Bezerra de Menezes, desde
19/09/2012, tenho 82 anos,
Hoje eu lamento, o que estamos, por causa
do Corona Virus, estamos sentindo falta
de tudo, o que nos dava alegria.
Tínhamos muitos eventos, visitas, festas, e
parceiros junto de tudo isso, e muita
saudades dos familiares, mas por outro
lado, temos a atenção dos funcionários.
Tenho fé em Deus, que logo chegue o final
dessa Pandemia, e poderemos, ter tudo
isso de volta.

Maria de Lourdes Araújo

10/06/2020



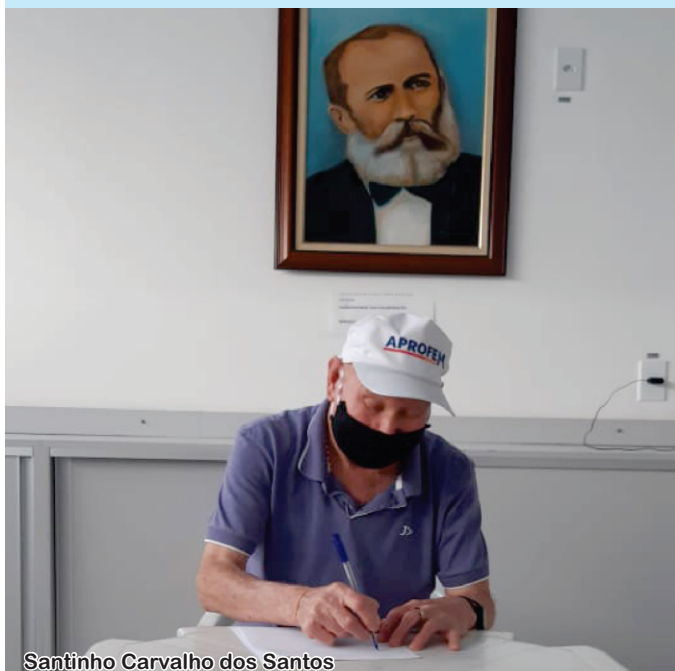
Maria de Lourdes Silva Araújo

São Paulo = 10 de Junho de 2020
Mária de Lourdes de Moura = 05/05/1950
Em primeiro lugar espero que as
pessoas todas estejam passando
pelo mesmo problemas que nós
Estamos aqui no Abrigo Bezerra
de Menezes = Penha.
Gostaria de poder estar saindo na
rua - visitar a família = fazer comprar
mais agora não é o momento.
Embora que aqui nós temos = exercícios =
aulas de pintura = contos de histórias = músicas
Estamos preenchendo todo o tempo = por
não poder fazer caminhadas no parque.
Tenho fé em Deus que tudo isso
vinda passar e a rotina nossa volte
como era antes.
Eu moro aqui no Abrigo, a pouco tempo,
gosto muito sou muito bem tratada.
Os médicos não faltam, enfermeiras
também cuidam muito bem dos idosos.
As nossas colegas de quarto combinamos
muitos bem.
Aqui na casa é uma bênção de Deus.
Não nos falta nada. Lourdes 10/06/2020

Notícias em Destaque

Para estarmos todos juntos

Santinho Carvalho dos Santos expressou um desejo na carta que escreveu. "Espero que essa pandemia passe mais rápido para estarmos todos juntos", enfatizou o idoso de 80 anos. Isso vale para a unidade Penha, onde ele vive, para a unidade José Bacelar e para qualquer um. Uma maneira encontrada pelo Abrigo para juntar as pessoas, mesmo que



Santinho Carvalho dos Santos

São Paulo 10 de junho 2020
 Nome Santinho Carvalho dos Santos
 Moro no abrigo Bezeira de Menezes
 tem 80 anos que moro aqui
 tenho saudade da minha família
 e da convivência vivida na liberdade
 que a qui não posso sair por caso de Visor
 Mais tem paciência que isto vá a casa
 e vamos volta liberdade de sair a rua
 de novo que isto é só uma passagem
 e vamos de novo a nossa liberdade
 com a graças de Deus
 A qui eu faço tempo fazendo
 algumas atividades com treinamentos
 e jogando dominó e todo isso
 faço para ocupar o tempo já que não posso
 ter outras atividades.
 Espero que essa pandemia passe mais rápido
 para estarmos todos juntos.
 Santinho C. S.

virtualmente, foi utilizar uma ferramenta com a qual os idosos nem sonhavam quando eram jovens e que os jovens não compreendem como um dia foi possível viver sem ela: o Whatsapp. Os internos vêm recebendo mensagens que demonstram que eles não estão sós.

Isso atenua, de certa forma, a falta das visitas e também o fato de não poder ultrapassar a portaria. "É difícil, porque não posso sair devido ao isolamento", contou Wilson Gomides, de 78 anos, residente da unidade José Bacelar. Mas o isolamento é um imperativo neste momento. Os idosos devem ficar recolhidos, recebendo todos os cuidados do serviço social, médicos, de higiene e a alimentação. E, para que os cuidados continuem, o Abrigo pede ajuda.

Eu Wilson Gomides
 tenho 78 anos
 moro neste abrigo há
 29 anos, gosto muito
 de morar aqui...
 Durante essa Pandemia
 é difícil, porque não
 posso sair devido
 o isolamento...
 Peco que tenham
 muita fé que tudo
 irá passar...
 Wilson Gomides



Wilson Gomides

Visitas: todos os dias, das 13 às 17 horas (temporariamente suspensas). Confira, pessoalmente, o que juntos estamos fazendo por nossos idosos.

Notícias em destaque

Não tarda a primavera

"Tenham fé. Deus olha por todos nós", ensinou em sua carta Aparecida Gomes Duarte, da unidade José Bacelar, com a sabedoria que lhe conferem seus 95 anos de vida. Em algumas ocasiões, é necessário relembrar o óbvio: Deus zela por todos. Aparecida, de forma singela, reacende a esperança em muitos corações. Ela nasceu poucos anos depois da gripe espanhola, que, como a covid-19, também parecia invencível. Neste momento, milhares de cientistas nos quatro cantos do mundo buscam freneticamente a vacina que resultará na supressão da pandemia. Aparecida talvez não saiba disso. Mas ela sabe que Deus olha por todos, o que inclui os pesquisadores.

Aleida Generosa Negraes, acolhida da unidade Jose Bacelar de 82 anos, é autora de uma das cartas desta edição especial do "Boletim Informativo". Revelando um talento literário que possivelmente ela mesma ignorasse, Aleida enviou a todos uma mensagem de esperança. "O inverno não tarda em se tornar primavera", sentenciou. Ela tem razão. E, para que o inverno não tarde em se tornar primavera, o Abrigo pede ajuda. O Abrigo pede ajuda por meio destas cartas do coração!



Aparecida Gomes Duarte

Sou a Aparecida, nasci em 1924
tenho 95 anos estou aqui
há 2 anos, sou feliz
nesta super
Tenham fé Deus olha
por todos nós.
Aparecida Gomes Duarte

Meu nome: Aleida Generosa Negraes
Idade: Nasci na linda M. Gerais
Dia 25-08-1937
Estou no abrigo desde
10-05-2018
Aqui sonhei c/ uma sala muito
grande no centro cadeira branca
sentado nela Jesus Cristo
não disse nada e eu pensava
queria falar c/ ele. Peguei um
cafada. Vou chama-lo de Sr.
uma pessoa conhecida mundialmente
exelencia e etc.
Foi antes dessa epidemia
aparecer. Coruja cantou muito
sua marcha fúnebre
Penso q Jesus queria me falar
Neste mundo de problemas vamos
pensar "O inverno não tarda
em se tornar primavera"
Abraco e beijo a todos
Aleida G. Negraes



Aleida Generosa Negraes

Há 79 anos amparamos idosos graças à sua colaboração!